

INTRODUÇÃO

O presente trabalho em um primeiro momento, realizou um estudo sobre a gestão do patrimônio cultural, a partir do estudo da evolução do conceito de entorno de bens tombados, pautado em estudos documentais do IPHAN, em portarias e recomendações internacionais e nacionais. Adota, como objeto de estudo, o Museu Mariano Procópio de Juiz de Fora (MG), mais especificamente sobre a área de proteção de entorno definida em seu processo de tombamento no âmbito municipal, estadual e federal. Primeiro este, que constatado em fase anterior de projeto, como frágil quanto a real intenção de salvaguarda do conjunto arquitetônico e paisagístico do Museu Mariano Procópio.

JUSTIFICATIVA

Torna-se cada vez mais preocupante a relação do Bem Tombado com o seu entorno, com o eminente desenvolvimento urbano internerem nessa relação, seja por questões econômicas, como a especulação imobiliária, até mesmo social, como a gentrificação, partindo do pressuposto de um crescimento urbano sem o amparo de medidas norteadoras, sendo assim de maneira descontrolada. A 'padronização' das construções contemporâneas, de característica densa e de grande escala, também colocam em risco o harmonia de importantes conjuntos históricos.

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo realizar um estudo minucioso sobre a formação da área envolvente do Museu Mariano Procópio, fim de compreender o espaço e identificar as problemáticas urbanas que possam prejudicar a ambiência deste. Pretende-se utilizar de medidas metodológicas norteadas por M. R. G. Conzen e Ana Rita Sá Carneiro, bem como Kevin Lynch, para a definição de um novo perímetro de entorno. E assim, diante de tal área, identificar as zonas de proteção e estabelecer diretrizes para estas. Espera-se que este trabalho sirva de base para aprofundar o conhecimento sobre esta região rica historicamente e que merece um olhar mais atento das nossas das próximas gerações.

LOCALIZAÇÃO

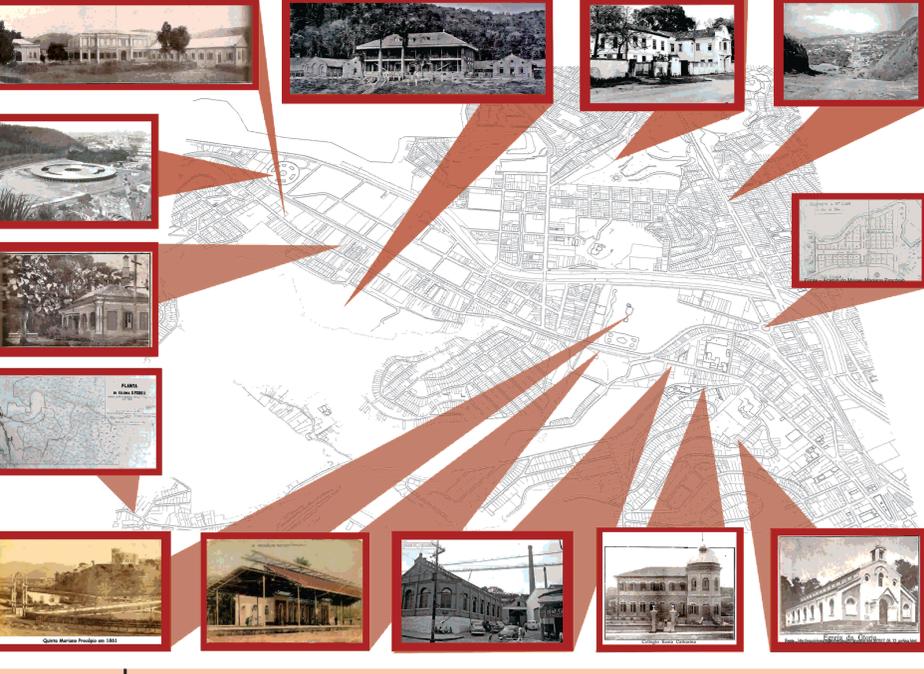


EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE VIZINHANÇA



ESTUDO MINUCIOSO DO BEM

Paralelo aos feitos do engenheiro Henrique Halleid, a montante do lado direito do rio Paraíba surgiu outro importante nome para o desenvolvimento de Juiz de Fora, o Comendador Mariano Procópio Ferreira Laje (1821 - 1872). Mariano Procópio foi responsável por grandes avanços tecnológicos ocorridos naquele tempo. Visto por muitos como um homem além de seu tempo, visionário e amante da arte, Mariano Procópio possui um grande acervo de obras de arte em sua propriedade, onde atualmente funciona como um museu, o Museu Mariano Procópio. O museu possui tombamento municipal, estadual e recentemente federal. Em estudo realizado no TCC I, obteve-se a conclusão de que a área de entorno proposta pelas instituições mostram-se fráguas quanto a real intenção de salvaguarda do Bem, seguindo os preceitos de conservação da ambiência e historicidade do bem de maneira respeitosa e lúdica.

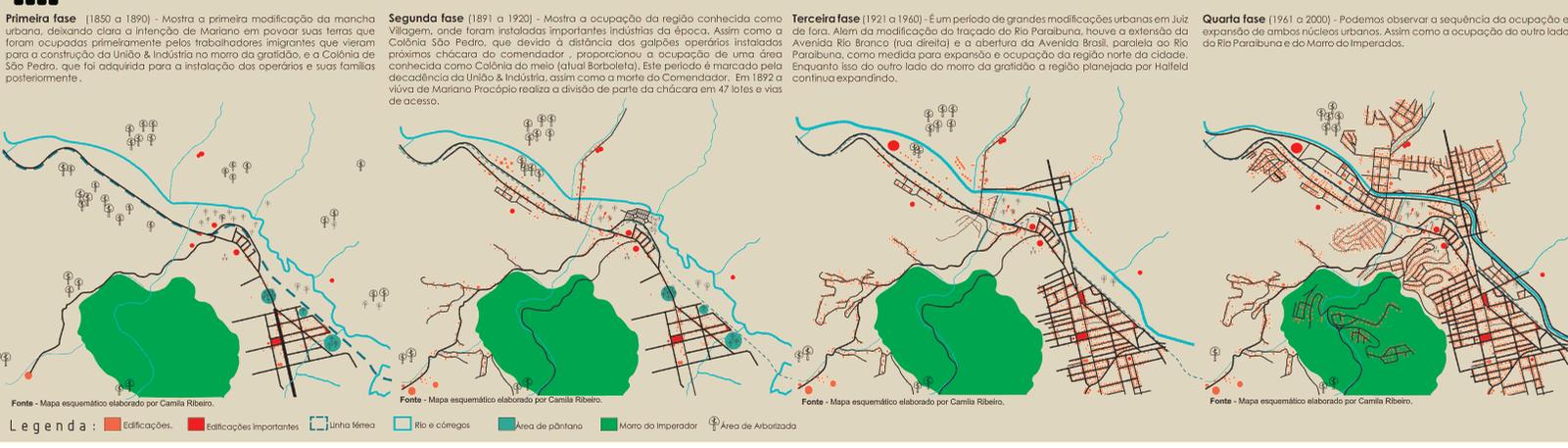


A elaboração de um projeto de preservação patrimonial requer um estudo detalhado e a ação de uma equipe multidisciplinar, o que não será possível de realizar a princípio, visto o curto período de tempo de uma disciplina de TCC para a elaboração de tal plano. A delimitação de uma área de projeto urbano em uma região de interesse cultural, requer um estudo minucioso e significa atualmente uma das etapas mais exaustiva devido à dificuldade de definir uma área de abrangência todo o conteúdo histórico necessário levantado. Para auxiliar tal etapa, contou-se inicialmente com a metodologia de M. R. G. Conzen, através de análise morfológica. São conceitos da Escola Inglesa de morfologia urbana a visão tripartite, historicidade e palimpsesto.

VISÃO TRIPARTITE: É a composição sistemática e hierarquizada da forma da paisagem urbana, estruturada por três categorias que combinam entre si, formando um todo que é a paisagem urbana histórica, composta por espaços livres e construídos.

HISTORICIDADE E PALIMPESTO: Historicidade e palimpsesto são conceitos complementares para a compreensão da paisagem urbana. Enquanto a primeira focaliza na permanência da forma ao longo do tempo, o segundo refere-se à dinâmica da transformação.

ANÁLISE MORFOLÓGICA



CARACTERIZAÇÃO DE ATRIBUTOS

BEM PATRIMONIAL DOCUMENTO HISTÓRICO: o bem traz informações sobre os materiais com os quais foi confeccionado, meios utilizados ou técnicas e de incidentes ocorridos durante seu percurso de vida. Na condição de documentos históricos, também podem ser interpretados como uma prova incontestável de uma realidade e como um tipo de edifício ou paisagem.

Os atributos do bem patrimonial podem ser agrupados em três categorias:

a) Física: nesta categoria encontram-se as características do solo e relevo, os recursos hídricos superficiais e subterrâneos;

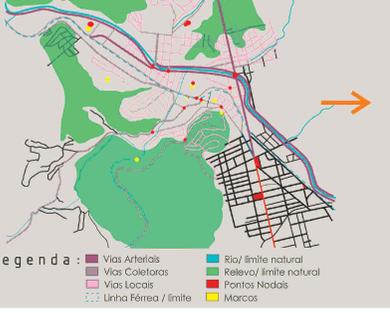
b) Biológica: esta categoria é composta pela cobertura vegetal e fauna características do objeto em questão; inclui o homem, como parte da natureza;

c) Antrópica: compreende os elementos resultantes da ação humana, portanto, relacionados aos aspectos econômicos, sociais, culturais, históricos e políticos, como o traçado, as fachadas, as vias, as edificações, os jardins, os espaços livres, o casario, as árvores e o mobiliário urbano - bancos, postes, abrigos, placas, etc.

Na cidade, a questão da significação é muito complexa; os significados grupais tendem a ser muito menos consistentes do que as percepções de identidade e estrutura. Considerando identidade e estrutura, a imagem urbana é reduzida a cinco elementos-tipo:

VIAS **LIMITES** **PONTOS NODAIS** **BAIRROS** **MARCOS**

ANÁLISE DE LYNCH



METODOLOGIA

Através do estudo morfológico proposto por M. R. G. Conzen foi possível traçar um perímetro do desenvolvimento histórico da área. Para auxiliar nesta delimitação, a metodologia utilizada por Ana Rita Sá Carneiro, agregou conceitos importantes, que ao sobrepôr os mapas complementou o estudo anterior, gerando o mapa ao lado. Após identificar a área de influência histórica com o Bem Tombado, é necessário a realização de exercícios de observação, assim como levantamento de dados, para identificar as possíveis zonas de proteção.

CONCLUSÕES FINAIS

